

## AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO EM TCI PARA RESIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM SAÚDE

Maria Celina Rodrigues da Silva<sup>1</sup>; Josilene do Nascimento Rodrigues<sup>2</sup>; Mariana Patrícia Silva de Lima<sup>3</sup>; Thais Monara Bezerra Ramos<sup>4</sup>; Maria Betânia Moraes de Paiva<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira residente da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família – RMISF da Universidade de Pernambuco – UPE, e-mail: [celinarodrigues02@yahoo.com.br](mailto:celinarodrigues02@yahoo.com.br).

Introdução: a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um instrumento que nos permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida e mobilizar potencialidades e competências dos indivíduos, das famílias e das comunidades. Procura suscitar a dimensão terapêutica do próprio grupo valorizando as raízes culturais provenientes de nossos antepassados, bem como o saber produzido pela experiência de vida de cada um (BARRETO, A. P. 2008). Diante disso, a TCI é um convite para a mudança de olhar, sem desqualificar as contribuições de outras abordagens, mas ampliar seu ângulo de ação, além de desenvolver estratégias pertinentes para o aprender coletivamente, pois gera uma dinâmica de inclusão e empoderamento com repercussões positivas na transformação de realidades. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a formação em TCI promovida pelo pólo formador do Movimento Integrado de Saúde Comunitária da Paraíba – MISC/PB, na perspectiva de trazer os sentidos e significados desse processo de formação para a resignificação das práticas profissionais dos sujeitos envolvidos. Metodologia: este estudo é descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Sendo uma vivência processual na qual se constrói um itinerário formativo a cada módulo de aprendizagem, fundamentadas nos pilares teóricos da TCI para o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes que serão aperfeiçoadas nas práticas dos participantes. Resultados: a metodologia adotada pelo curso possibilita a aprendizagem na medida em que há uma imersão nas vivências de forma estruturada trazendo componentes críticos e reflexivos. Nesta formação em TCI já foi possível uma aproximação com conteúdos da resiliência, do pensamento sistêmico, da pedagogia freireana e da antropologia cultural. Discussão: é consensual entre os atores participantes que as contribuições advindas da formação em TCI extrapolam o nível da cognição, pois além do potencial de agregação de valores, possibilita o aprender a conviver, a fazer, a ser e o aprender a aprender. Conclusão: dessa forma, pode-se perceber que esses atributos advindos da TCI promovem a resignificação individual que reverbera nas práticas profissionais dos inscritos na medida em que desenvolve conhecimento e provoca uma implicação pessoal e voluntária para o enfrentamento dos problemas e



transformação das realidades. Referência: BARRETO, A. P. Terapia comunitária passo a passo. 3a. ed. Fortaleza: LCR; 2008.

Palavras-chaves: Prática Profissional, Educação para a Saúde Comunitária e Resiliência Psicológica.

